



República de Moçambique  
Projecto de Construção da  
Resiliência Climática Urbana no  
Sudeste de África

## PROJECTO CONSTRUINDO RESILIÊNCIA CLIMÁTICA URBANA NO SUDESTE DE ÁFRICA

Workshop de Coordenação Nacional do Projecto e Lançamento do  
Processo de Elaboração do Regulamento da Lei 10/2020 de 24 de Agosto  
para Cidades e Vilas



## **FICHA TÉCNICA**

---

### **Equipa Técnica**

Márcia Guambe e Eliana Cossa

### **Capa e Diagramação**

Leonardo Mandzilo

## LISTA DE PARTICIPANTES

<b>I. Grupo Nacional de Coordenação do Projecto em Moçambique</b>	
<b>INSTITUIÇÃO E CARGO</b>	<b>NOME</b>
<b>Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD)</b>	
Vice-Presidente do INGD	SExcia Sr. Belém Monteiro
Director da Divisão de Coordenação da Reconstrução Pós Desastres DICORD	Exmo Sr. Leovigildo Marcos
Director Adjunto da Divisão de Coordenação da Reconstrução Pós Desastres (DICORD)	Exmo Sr. Ilidio Cambula
<b>DiMSUR</b>	
Director Executivo	Exmo. Sr. Nuno Remane
<b>Ministério da Terra e Ambiente (MTA)</b>	
Directora Nacional de Mudanças Climáticas	Exma Sra. Jadwiga Massinga
Director Nacional de Terra e Desenvolvimento Territorial	Exmo Sr. Joaquim Langa
Directora Nacional do Ambiente	Exma Sra. Guilhermina Amurane
<b>Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN-Habitat)</b>	
Representante do UN-Habitat	Exma Sra Sandra Roque
Gestora Nacional do Projecto	Dra. Marcia Guambe
Assistente do Projecto	Dra. Eliana Cossa
Arquitecto Acessor do Projecto	Arq. Jaires Manjate
Assistente de Comunicação	Dr. Lourenço Nhandoro
Assistente Logística	Dra. Dulce Chissaque
<b>Instituto Nacional de Meteorologia de Mocambique (INAMM)</b>	
Director Geral -Adjunto do INAMM	Exmo Sr. Mussa Mustafa
<b>Ministério das Obras Publicas, Habitacao e Recursos Hidricos (MOPHRH)</b>	
Direcção Nacional de Habitação	ExmaSra Sofia Santos
<b>Município de Chókwe</b>	
Presidente do Conselho Municipal de Chókwe	Exmo Sr. José Moiane
<b>OXFAM</b>	
Representante da Oxfam	Exmo Sr. Jaime Chitlango
Coordenador do Projecto ao nível da Cidade	Engr. Israel Muba
<b>Pontos Focais Institucionais do Projecto</b>	
MTA/Direcao de Mudancas Climaticas	Arq. Filipe Nguenha
INGD/DiMSUR	Dr. Feliciano Mataveia
MTA/ Direcção Nacional do Ambiente	Dra. Verónica Polana

MTA/ Direcção Nacional da Terra e Desenvolvimento Territorial	Arq. Neivaldo Nhatungeia
INGD	Dr. Feliciano Mataveia
Conselho Municipal da Vila de Chókwe -CMCC	Engro Bartolomeu Chauque
Conselho Municipal da Vila de Chókwe -CMCC	Evangelina Pfono
MOPHRH/Ministério das Obras Publicas, Habitação e Recursos Hídricos	Engº. Inácio Tesoura
MAEFP/Ministério de Administração Estatal e Função Pública	Zeca Jesus
<b>II. Equipa Multidisciplinar para elaboração do Regulamento de Resiliência Urbana</b>	
INGD-Director da Divisão de Salvaguada ambientais e Sociais	Exmo. Sr. Adelto Chambela
INAM,IP	Exmo.Sr.Jonas Zucule
ACCNUR	Exmo.Sr. Zachary Lefefeld
UNHCR	Exmo,Sr.Irchende Momed
NRC	Exmo.Sr.Nelson Tivane
MTA	Exmo. Sr. Agostinho Fernando
MOPHRH	Exmo.Sr.Dinis Moreno
ANAMM	Exmo.Sr. Pedro Laice
INGD	Exmo.Sr.Pedro Nhampule
Universidade Eduardo Mondlane	Exmo. Sr. Calisto Mahumane
INGD/	Exmo. Sr. Ginto Nhampossa
INGD	Exma Sra. Sandra Abreu
INGD	Exmo. Sr. Higino Rodrigues

## Agenda do evento:

Hora	Actividade	Responsável
8.30 – 9.00	Protocolo (registro dos participantes)	Protocolo
9.00 – 9:25	Notas de Abertura ( <i>por ordem de intervenção</i> )	Exmo. Sr. Nuno Remane, Representante do DiMSUR Exmo Sr. Jaime Chitlango, Representante da Oxfam Exmo Sr. Jose Vasco Moiane, Presidente do Conselho Municipal de Chókwè Exma Sra Jadwiga Massinga, Directora Nacional de Mudancas Climaticas Exma Sra. Sandra Roque, Chefe do Escritório- UN Habitat
09:25 – 09:30	Abertura Oficial do Workshop	SExcia Sr. Belém Monteiro, Vice-Presidente do INGD
9.30 – 10.00	Atualização das Componentes Local e Nacional do Projecto	Márcia Guambe, Gestora Nacional do Projecto- UN-Habitat Arqº Filipe Nguenha, Ponto Focal do Projecto MTA Dr. Feliciano Mataveia, Ponto Focal do Projecto, INGD
11:45 – 12:00	Consulta ao Governo de Moçambique em torno da Preparação do Seminário Regional do Projecto do Fundo de Adaptação	DiMSUR Oxfam UN-Habitat
12.00 -13:00	Lançamento do processo de Elaboração do Regulamento da Lei 10/2020 de 24 de Agosto para Cidades e Vilas	Exmo Sr. Leovigildo Marcos Exmo Sr. Ilídio Cambula Exma Sra Jadwiga Massinga
13:00- 13.15	Considerações finais, próximos passos & encerramento	Exma Sra Sandra Roque, UN-Habitat Exma Sra. Jadwiga Massinga, Directora Nacional de Mudanças Climáticas (DMC) SExcia Vice Presidente do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), Sr. Belém Monteiro
13.15 – 14.00	Almoço	Protocolo. Todos.

## 1. CONTEXTO

No passado dia 22 de Março do corrente ano, deu-se presente o encontro de coordenação nacional do projecto de Construção da Resiliência Climática Urbana no Sudeste de África e o lançamento do processo de elaboração do regulamento da lei 10.2020 de 24 de Agosto para Cidades e Vilas na cidade de Maputo, Moçambique. Fizeram-se presentes estimados e excelentíssimos representantes do governo central, e convidados de instituições parceiras do projecto. A reunião iniciou com discursos de abertura, seguidos de apresentações feitas pelos representantes das instituições implementadoras e parceiras, seguida de uma sessão plenária aberta a todos os participantes focando nas apresentações dadas, seguido de actualizações sobre os próximos grandes passos do projecto, e finalmente sessando o evento com o Lançamento do regulamento.

## 2. OBJECTIVO GERAL DO EVENTO

O Objectivo geral deste evento consistiu em apresentar ao Governo de Moçambique o estágio de implementação do projecto, o plano de trabalho para os próximos meses bem como proceder com o lançamento do processo de elaboração do Regulamento de Gestão do Risco de Desastres e Resiliência Climática Urbana, ancorada à Lei 10/2020 de 24 de Agosto. O evento tem também como objectivo, colher orientações e recomendações do Governo de Moçambique para implementação eficaz e sustentável do projecto, incluindo decisões de gestão adaptativas para todas as actividades do projecto que ocorram no País.

Especificamente este Workshop teve como objectivos os seguintes:

- Apresentar a situação actual do projecto, processos, oportunidades e desafios ao Grupo Nacional de Coordenação do Projecto em Moçambique;
- Discutir o Plano de Execução do Projecto para os próximos 06 Meses e acomodar na estratégia de implementação do Projecto os insumos e pareceres dos Governo de Moçambique representado através deste Grupo;
- Concordar com o Governo de Moçambique, as datas para a realização do Seminário Regional do Projecto, como parte integrante do Projecto, no qual se propõe que Moçambique seja o País hospedeiro deste Seminário, acolhendo os outros estados membros do DiMSUR (Malawi, Madagascar e União das Comores, incluindo todos os membros do Conselho Executivo e Comitês de implementação e Gestão do Projecto dos Países visitantes);
- Proceder com o Lançamento do processo de elaboração do Regulamento da Lei da Gestão de Risco de Desastres 10/20 com enfoque para Resiliência Climática nas cidades e vilas;

### 3. INÍCIO DO EVENTO- NOTAS INTRODUTÓRIAS

#### Tópicos destacados pelo Exmo. Director Executivo do DiMSUR- Sr. Nuno Remane

- **Esforços de Moçambique no Controle e Adaptação às Mudanças Climáticas:** Destacou o comprometimento de Moçambique em enfrentar as mudanças climáticas, ressaltando o trabalho dedicado realizado até o momento.
- **Coordenação Efectiva entre Governos e Parceiros:** Reconheceu a importância da coordenação entre o governo central e os parceiros, tanto nacionais quanto internacionais, como elemento crucial para fortalecer a resiliência climática urbana de Moçambique.
- **Replicação de Acções de Resiliência:** Destacou também a possibilidade de replicar as acções de resiliência em outras áreas, utilizando o projecto piloto na cidade de Chókwe como exemplo.
- **Envolvimento Comunitário e Abordagem Participativa:** Salientou a importância do envolvimento dos serviços comunitários e a aplicação de uma abordagem participativa para garantir o sucesso das iniciativas de resiliência climática.
- **Colaboração com Academia e Entidades Doadoras:** Enfatizou que o DiMSUR tem trabalhado em estreita colaboração com a academia e entidades doadoras para fortalecer as acções de resiliência, demonstrando um compromisso contínuo com esse objectivo.

Esses pontos resumidos fornecem uma visão clara das prioridades e realizações no âmbito das iniciativas de resiliência climática em Moçambique, reflectindo um esforço coordenado e colaborativo entre diversos actores.



**Imagem 1:** Exmo. Sr Director do Gabinete de Gestão de Risco e Desastres, Sustentabilidade e Resiliência Urbana (DiMSUR)- Sr. Nuno Remane

### Tópicos destacados pelo Exmo. Representante da OXFAM - Sr. Jaime Chitlango:

- **Papel da OXFAM na Implementação Local:** Ressaltou o papel da OXFAM como uma instituição implementadora da componente local, destacando o orgulho da organização nesse papel e enfatizando como isso fortaleceu a resiliência dos cidadãos da cidade de Chókwe por meio dos subprojectos.
- **Apresentação do Estágio dos Subprojectos Desenvolvidos:** Comprometeu-se a apresentar o estágio actual dos subprojectos desenvolvidos, incluindo os desafios enfrentados e os progressos alcançados durante o processo de implementação.
- **Plano de Ação para os Próximos Meses:** Informou que o evento servirá como uma oportunidade para apresentar o plano de acção da componente local para os próximos meses, demonstrando o compromisso contínuo da OXFAM e empenho em concluir o projecto com êxito.
- **Recepção de Feedback:** Destacou ainda a importância de receber feedback do grupo de coordenação nacional do projecto, incluindo alguns parceiros e dos tomadores de decisão presentes no evento, visando melhorar e ajustar os esforços da OXFAM conforme necessário.

Esses pontos demonstram o compromisso da OXFAM com o fortalecimento da resiliência local em Chókwe, bem como a transparência e a vontade de colaborar com outros *stakeholders* para alcançar objetivos comuns de desenvolvimento sustentável e enfrentamento de desafios locais.

### Tópicos destacados pelo Exmo. Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Chókwe – Sr. José Vasco Moiane

#### 1. Serviços Desenvolvidos para Melhoria da Resiliência Urbana em Chókwe:

O Sr. Presidente enfatizou os serviços já implementados na cidade, resultado dos sub-projectos desenvolvidos no âmbito deste projecto, em prole da resiliência Urbana de Chókwe e a apreciação que o município tem pelos mesmos. Estes sub-projectos incluem:

- **Rádio Comunitária para Sistema de Aviso Prévio:** Implementação de uma rádio comunitária para disseminar alertas e informações importantes para a população em casos de emergência.
- **Sistema de vala de Drenagem e Aquisição de Bulldozer para Manutenção:** Investimentos em infraestrutura, como valas de drenagem, e aquisição de equipamentos como bulldozer para garantir a manutenção adequada da cidade
- **Centros de Gestão de Resíduos Sólidos:** Implementação de centros de gestão de resíduos sólidos, visando uma melhor gestão ambiental e sanitária na cidade.
- **Centros de Abrigo para Emergências:** Estabelecimento de centros de abrigo para a população durante períodos de emergência, garantindo a segurança e protecção dos cidadãos.

Esses serviços destacados pelo presidente do município de Chókwe demonstram um

compromisso efectivo com a promoção da resiliência urbana em Moçambique, abordando diversas áreas-chave para a preparação e resposta a desafios climáticos e emergências.

### **Tópicos destacados pela Exma. Directora Nacional de Mudanças Climáticas, do Ministério de Terra e Ambiente – Sra. Jadwiga Massinga**

- **Organização das Cidades em Moçambique:** Destacou a crescente expansão das estruturas urbanas em Moçambique e a necessidade crucial de organizar as cidades de forma eficiente para enfrentar os desafios decorrentes desse crescimento.
- **Alta Vulnerabilidade às Mudanças Climáticas em Moçambique:** Reconhece que é imperativo para Moçambique- como um país já altamente vulnerável às mudanças climáticas – começar-se a agir de forma urgente e eficaz para enfrentar esses desafios.
- **Capacitações nos Governos Locais:** Destacou a realização de capacitações em governos locais em todo o país, com cerca de 150 capacitações já realizadas, ainda ressaltando a necessidade de continuar essas capacitações, especialmente relacionadas à resiliência urbana e mudanças climáticas, para expandir o conhecimento e a sensibilização entre as comunidades em todo o país. Salientou que parceiros envolvidos incluem o INGD (Instituto Nacional de Gestão de Desastres) e o MOPHRH (Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos).
- **Melhoria do Quadro Político e Regulamentar de Moçambique:** Destacou os esforços em curso para melhorar o quadro político e regulamentar de Moçambique, visando aprimorar os recursos urbanos e fortalecer os esforços para alcançar a resiliência urbana.

Esses pontos ressaltam a importância de abordar activamente as mudanças climáticas e promover a resiliência urbana em Moçambique nos quadros regulamentares e políticos, destacando tanto os desafios quanto os esforços em andamento para enfrentá-los de maneira eficaz e colaborativa.



*Imagem 2: Exma. Directora Nacional das Mudanças Climáticas- Sra. Jadigwa Massinga*

### Tópicos destacados pela Exma. Sra. Representante do UN-Habitat - Sandra Roque

- **Reflexão e Lições Aprendidas:** Destacou a oportunidade atual de refletir sobre o projecto e extrair lições valiosas aprendidas ao longo do processo.
- **Importância do Projecto para a Resiliência Urbana:** Enfatizou a importância do projecto por trazer várias conclusões nas áreas prioritárias para a resiliência urbana, com Chókwe demonstrando repetidamente o sucesso dessa experiência.
- **Experiência Original e Transfronteiriça:** Destacou a originalidade e importância da experiência do projecto, especialmente por trazer experiências transfronteiriças para Moçambique e pelo potencial de influenciar outros países.
- **Prioridade para Mecanismos de Resiliência Costeira em Moçambique:** Ressaltou ainda a importância crítica de que as cidades ao longo da costa de Moçambique, de extrema importância para o país, priorizem mecanismos de resiliência contra os desastrosos efeitos das mudanças climáticas.
- **Início de um Processo de Implementação:** Expressou a esperança de que o projecto não seja apenas uma experiência isolada, mas sim o início de um processo contínuo de implementação de medidas de resiliência urbana.
- **Compromisso de Apoio do UN-Habitat:** Afirmou o compromisso do UN-Habitat em apoiar esse processo e oferecer assistência contínua.

Esses pontos destacam a importância do projecto para a resiliência urbana em Moçambique, assim como a vontade e o compromisso do UN-Habitat em apoiar e promover iniciativas semelhantes em todo o mundo.



**Imagem 3:** Exma. Representante do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN-Habitat) – Sra. Sandra Roque

#### 4. ABERTURA OFICIAL DO EVENTO POR S.Excia. VICE-PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO DE DESASTRES (INGD) – SR. BELÉM MONTEIRO

##### Tópicos destacados por S.Excia. Vice-Presidente do INGD:

- **Objectivos da Reunião e Importância do Regulamento para Resiliência Climática Urbana:** Expressa votos para que a reunião alcance os objetivos desejados, reconhecendo a imensa necessidade do país em desenvolver um regulamento que melhore a Resiliência Climática Urbana em Moçambique.
- **Abrangência das Soluções no Regulamento:** Espera que o regulamento não perca de vista a necessidade de apresentar soluções abrangentes, incluindo todas as áreas necessárias como políticas, culturais, socioeconômicas, entre outras.
- **Envolvimento das Comunidades:** Destacou a importância de envolver devidamente as comunidades, vilas e cidades no processo de desenvolvimento do regulamento, garantindo uma abordagem inclusiva e participativa.
- **Compromisso do Governo com o Desenvolvimento de Documentos e Planos:** Em nome do governo, reafirmou o compromisso de continuar trabalhando no desenvolvimento de documentos e planos que auxiliem no processo de implementação do regulamento, abordando suas questões.
- **Insuficiência de Capitalização do Fundo:** Reconheceu que o fundo destinado à resposta às consequências das mudanças climáticas ainda não foi suficientemente capitalizado para atender a todas as necessidades do país nesse sentido.
- **Esperança por Mudanças e Sucesso na Reunião:** Expressou a esperança de que a reunião seja um marco de mudança e decorra da melhor maneira possível, visando alcançar resultados significativos para o avanço da resiliência climática urbana em Moçambique.

Esses pontos ressaltam a importância do desenvolvimento do regulamento para a Resiliência Climática Urbana em Moçambique, assim como o compromisso e os desafios enfrentados pelo governo e instituições envolvidas nesse processo.



Imagem 4: S.Excia. Vice-Presidente do Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD)- Sr. Belém Monteiro

## ◊ Decorre a Sessão e as apresentações pelos implementadores e parceiros do projectos, do progresso e próximos passos



Imagem 5: Coordenadora Nacional do Projecto (UN-Habitat)- Márcia



Imagem 6: Ponto Focal do Projecto do Ministério da Terra e Ambiente (MTA) – Arquitecto Filipe Nguenha

## 5. ACTUALIZAÇÕES, CONSOLIDAÇÃO DE PARECES E RECOMENDAÇÕES DO GOVERNO E PARCEIROS

### **DiMSUR:**

- Devido a limitações de fundos, não será possível realizar todos os workshops planeados.
- Desafio enfrentado na organização do workshop regional devido a restrições financeiras, apesar da constante coordenação estabelecida com instituições parceiras e responsáveis.

### **INGD:**

- Enfatizada a importância de cumprir os prazos acordados para alcançar os objetivos do projecto.
- Destaque para a importância de utilizar as comunidades como ponto de partida para a elaboração do regulamento.
- Observação sobre a deterioração da situação urbana diariamente, afectando significativamente as pessoas em situação de elevada vulnerabilidade.
- A instituição está confiante e esperançosa de que o regulamento tenha impactos positivos e de longo prazo, contribuindo para a redução e possível eliminação da vulnerabilidade das comunidades urbanas.

Prosseguiu-se de forma breve a apresentação do Consultor Responsável pela Elaboração do Regulamento, Sr. Luís Nhamucho, que fez a apresentação do seu background académico e profissional, indicando a vasta experiência em desenvolvimento de quadros e políticas em Moçambique. Finalmente, o mesmo firmou compromisso com o processo de elaboração do regulamento e de forma coordenada e colaborativa com as partes envolvidas.

Instituição	Comentários/Questões	Respostas
<p>Instituto Nacional de Meteorologia – INAM</p>	<p><b>A Pedido de esclarecimento sobre o papel a ser desempenhado pelo consultor.</b></p> <p>- <b>Recomendação:</b> Cabe ao governo exigir ao consultor um plano de trabalho durante o período de contratação para o que o mesmo fosse apresentado nesta sessão.</p> <p><b>B Pedido de esclarecimento</b> do papel desempenhado pela Equipa Multidisciplinar.</p> <p><b>C</b> No âmbito das intervenções em Chókwe – <b>pede-se esclarecimento</b> no âmbito do subprojecto ainda por terminar (construção do centro de abrigo). Esclarecimento do obstáculo a ser ultrapassado envolvendo o empreiteiro, e como pode-se proceder para resolver esta questão o mais rápido possível?</p> <p><b>D Pedido de clarificação</b> na questão da exiguidade de fundos para elaborar este regulamento.</p> <p><b>E</b> No âmbito das capacitações- <b>pedido de esclarecimento</b> sobre qual foi o indicador usado que demonstrou que as capacitações foram de sucesso a 100%?</p>	<p><b>OXFAM –</b></p> <p>No que diz respeito às intervenções no projecto, é importante ressaltar que existe um contrato formal celebrado entre o empreiteiro e a contratante. Actualmente, estamos seguindo as orientações estabelecidas neste contrato. Qualquer litígio que surja durante a execução do contrato é inicialmente tratado de forma amigável, antes de acionar dispositivos para possíveis penalizações mais severas, caso a resolução amigável não seja alcançada.</p> <p>- A primeira penalização prevista no contrato é direcionada ao empreiteiro, com o intuito de incentivar a aceleração da obra. Foram realizados dois encontros com o empreiteiro para identificar e compreender os obstáculos que estão sendo enfrentados no momento.</p> <p>- Além disso, foi estabelecido um termo de compromisso com o empreiteiro para garantir que a obra seja concluída dentro do prazo estabelecido, com o empreiteiro comprometendo-se a trabalhar com celeridade para esse fim.</p> <p>- No caso de não cumprimento das ações estabelecidas dentro do prazo estabelecido, as sanções previstas nas cláusulas do contrato serão acionadas.</p> <p>Em relação à capacidade da drenagem, é perceptível atualmente um impacto positivo com a implementação dessa infraestrutura. No entanto, ainda existem intervenções pendentes que podem potencialmente aumentar a capacidade de resposta dessas infraestruturas. Portanto, é prematuro fazer uma avaliação geral neste momento, uma vez que ainda há melhorias a serem implementadas que podem influenciar significativamente o desempenho e eficácia do sistema de drenagem como um todo.</p> <p><b>MTA-DNMC (PF)</b></p> <p>Esclarecimento que as capacitações foram realizadas com sucesso em termos de execução, atingindo 100% de sua implementação. No entanto, é importante destacar que o sucesso das capacitações ainda está em avaliação e estamos em processo de coleta de indicadores para avaliar o impacto e eficácia das mesmas. Portanto, embora a execução das atividades de capacitação tenha sido concluída conforme planejado, ainda estamos avaliando o sucesso e os resultados alcançados por meio dessas capacitações.</p> <p><b>UN-Habitat –</b></p> <p>Cada instituição tem os termos de referência do papel a ser desenvolvido pelos pontos focais sendo que esta linha já tem de estar esclarecida para todos.</p> <p><b>DICORD</b></p> <p>Para esclarecer, o consultor tem o mandato para liderar o processo de elaboração do regulamento. É responsabilidade do consultor levantar as informações necessárias, entender as necessidades e preferências das entidades envolvidas e desenhar o regulamento de acordo com essas diretrizes. O grupo multidisciplinar está presente para apoiar o consultor nesse processo, oferecendo insights, conhecimentos especializados e orientações, mas não para elaborar o regulamento diretamente. O consultor é o responsável principal pelo desenvolvimento do regulamento, enquanto o grupo multidisciplinar desempenha um papel de suporte e consultoria.</p> <p><b>INGD (PF) -</b></p> <p>Durante as discussões sobre a falta de fundos, foi mencionado que, segundo o acordo de cooperação estabelecido, os recursos ainda não estão disponíveis na conta designada. No entanto, acredita-se que esses recursos serão disponibilizados conforme o previsto no referido acordo.</p> <p><b>Consultor –</b></p> <p>Foram aplicadas algumas sanções conforme estipulado no contrato, e um termo de compromisso foi firmado com o empreiteiro para garantir a conclusão das obras dentro do prazo estabelecido. Até o momento, a drenagem está operando conforme o esperado, desempenhando suas funções de forma adequada.</p> <p>Além disso, é importante coordenar algumas ações com os distritos para abordar problemas que possam surgir fora da cidade de Chókwe. Isso garantirá uma abordagem abrangente e eficaz para lidar com questões relacionadas à infraestrutura e resiliência urbana em toda a região.</p>
<p>Direcção Nacional de Desenvolvimento Autárquico (PF - DNDA)</p>	<p><b>A Recomendação:</b> O que se deve esperar do consultor é que o mesmo elabore os produtos e apresente ao grupo de coordenação para a melhoria do mesmo (com recomendações, etc)</p> <p><b>B Pedido de esclarecimento</b>, no âmbito do sistema da vala de drenagem construída, quanto a eficácia da mesma e/ou a capacidade de funcionamento após o período da época chuvosa.</p> <p><b>C Pedido de esclarecimento</b> do processo de construção do sistema de vala de drenagem</p> <p><b>D Pedido de esclarecimento</b> no que concerne ao papel dos pontos focais. -<b>Recomendação:</b> Pede-se melhor coordenação e informação dada para contribuições dos Pontos Focais de cada instituição parceira do projecto. Assim poderia se desenvolver uma linha de comunicação para troca de experiências</p> <p><b>E Pedido de esclarecimento:</b> Previa-se inicialmente a construção de três centros de serviços nas comunidades, porém, devido à exiguidade de fundos, esse número foi reduzido para dois. O motivo específico para essa redução não foi explicado, mas é provável que tenha sido uma medida necessária para ajustar o projecto às limitações financeiras existentes.</p>	

<p>INGD (Vice-Presidente)</p>	<p><b>Comentários e Recomendações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A elaboração de regulamentos e leis não possui um padrão único para solucionar o problema, visto que há várias abordagens possíveis. O objectivo principal é conceder autonomia às instituições envolvidas, para que se sintam proprietárias do processo. É crucial que o documento final seja de origem moçambicana, requerendo total comprometimento de todas as instituições participantes no apoio e elaboração do mesmo.</li> <li>- O tempo necessário para completar este processo também está intrinsecamente ligado ao empenho de todos os envolvidos. Portanto, o sucesso do empreendimento depende diretamente do comprometimento de cada uma das partes.</li> <li>- Neste momento, é imperativo que todos assumam este processo como uma prioridade coletiva e internalizem seu comprometimento com o mesmo.</li> <li>- Além disso, é importante reconhecermos que possuímos capacidade para realizar consultas entre nós mesmos, sem a necessidade de encontros presenciais para tal.</li> <li>- No que diz respeito a Chókwe, gostaria de expressar satisfação diante das informações recebidas hoje sobre as atividades em andamento na região. Parabéns a equipe pelo trabalho realizado até o momento. É fundamental garantir a conclusão das atividades restantes, as quais estão atualmente em 60% de progresso.</li> </ul>
<p>UN-Habitat (Rep.)</p>	<p><b>Comentários e Recomendações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Este espaço é destinado para discussões e busca de soluções. É uma oportunidade para apresentarmos ideias e propostas que possam contribuir positivamente para os desafios que enfrentamos.</li> <li>- O objetivo primordial é alcançar resultados positivos que beneficiem Moçambique como um todo.</li> <li>- Exemplo: A elaboração da Política Nacional Urbana exigiu um esforço considerável, contando com a contribuição e participação activa de funcionários de diversos ministérios e instituições, todos demonstrando um elevado senso de comprometimento. Consultores externos e parceiros também forneceram suporte nesse processo.</li> <li>- O compromisso demonstrado por cada instituição envolvida é de extrema importância para o sucesso e implementação eficaz da política.</li> <li>- Embora existam experiências em outros contextos e cidades, o que está sendo desenvolvido em Chókwe é particularmente valioso para extrairmos lições aprendidas e perspectivas que possam informar futuras iniciativas e políticas.</li> </ul>
<p>OXFAM (Rep.)</p>	<p><b>Comentários e Recomendações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Oxfam está actualmente focada no desenvolvimento de uma significativa componente local, visando atender às necessidades específicas das comunidades.</li> <li>- Enfrentou diversos obstáculos e desafios no cumprimento das metas estabelecidas, porém, está-se a trabalhar em conjunto para minimizar esses obstáculos.</li> <li>- Estamos dedicando esforços contínuos para garantir que a conclusão das obras ocorra da melhor maneira possível.</li> <li>- Em nome da Oxfam, gostaria de convidar a todos a continuarem contribuindo para que as obras sejam concluídas com rapidez e eficiência.</li> <li>- Quanto ao regulamento, é nossa expectativa que ele seja elaborado com o objetivo de capacitar as comunidades e tenha como base a experiência das comunidades mais vulneráveis.</li> </ul>
<p>Norwegian Refugee Council (NRC)-</p>	<p><b>Comentários e Recomendações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Este programa abrange uma ampla gama de atividades que já foram realizadas até o momento e várias outras estão planejadas para o futuro.</li> <li>- De acordo com o quadro legislativo e as normas de Redução de Riscos de Desastres (DRR), o Governo é considerado o principal ator nesse processo.</li> <li>- É fundamental que todos os atores, especialmente os Parceiros Financeiros (PF), assumam este processo como próprio, sem excluir as responsabilidades do consultor.</li> <li>- No contexto da Resiliência Urbana, o exemplo do conselho Municipal destaca a importância de lidar com questões como a delimitação de território, enquanto o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH) assume outra linha de ação.</li> <li>- É notável que a questão da Lei de Terra não tenha sido mencionada, porém, é um aspecto relevante que o NRC está tentando incorporar neste processo. O consultor deve ter uma visão clara do papel de cada parceiro e entidade governamental, possivelmente por meio de mapeamento e outras estratégias.</li> <li>- Além disso, a vulnerabilidade das pessoas em ambientes urbanos está relacionada às questões de deslocamento interno, sendo necessário incluir essa consideração no regulamento em desenvolvimento.</li> </ul>
<p>Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR)</p>	<p><b>Comentários e Recomendações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As atividades neste processo estão bastante completas, abordando uma ampla gama de questões relacionadas à resiliência urbana.</li> <li>- É recomendável incluir a questão do deslocamento nas atividades do projecto, uma vez que o deslocamento interno é uma preocupação significativa em contextos urbanos e pode afetar a resiliência das comunidades.</li> </ul> <p>3-Seria benéfico estabelecer conexões entre a lei da terra e o direito à terra nos projectos em andamento. Isso pode ajudar a garantir uma abordagem mais abrangente e holística para lidar com questões de posse da terra e uso do solo, o que por sua vez pode fortalecer a resiliência das comunidades urbanas.</p>

Direcção Nacional de Urbanização e Habitação (DNUH)	<b>Comentários e Recomendações</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Resiliência Urbana é um tema complexo que demanda a participação e comprometimento de todos os intervenientes envolvidos nas questões urbanas.</li><li>- Os desafios enfrentados pelas zonas urbanas muitas vezes são influenciados por hábitos arraigados ou questões altamente contextualizadas que variam de cidade para cidade.</li><li>- Algumas cidades podem se tornar vulneráveis no futuro devido ao uso inadequado da terra e outras questões em curso que ainda precisam ser abordadas de forma adequada.</li></ul>
Direcção Nacional de Terras e Desenvolvimento Territorial (DNDT)	<b>Comentários e Recomendações</b> <p><u>Período Temporal do Projecto:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O programa está programado para encerrar em setembro, com o período de elaboração do documento se estendendo de outubro a setembro. Isso significa que há uma janela de apenas quatro meses para concluir o documento, exigindo celeridade no processo de elaboração.</li></ul> <p><u>Desafios e Considerações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os Termos de Referência (TdR) indicam que o documento será submetido ao Conselho de Ministros após a elaboração. Antes dessa etapa, há um período de socialização do documento, o que pode afetar o cronograma de entrega devido a possíveis interferências de outras agendas políticas e disponibilidade dos representantes.</li></ul> <p><u>Reformulação de Termos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Sugere-se encontrar um termo mais apropriado para se referir às populações vulneráveis, garantindo que a linguagem utilizada seja respeitosa e empática.</li></ul>



Imagem 7: Sessão Plenária - Recolha de recomendações e resposta a questões

## 6. CONCLUSÕES FINAIS E ENCERRAMENTO

### 6.1 Notas Finais

#### **Exma. Representante do UN-Habitat – Sra. Sandra Roque**

- Expressou gratidão pela presença e contribuições de todos os envolvidos, destacando o compromisso futuro necessário para garantir o sucesso contínuo do projecto.
- Destacou que o projecto é de Moçambique para Moçambique, com prioridade dada às cidades costeiras devido à sua alta vulnerabilidade.

#### **Exmo. Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Chókwe – Sr. José Moiane**

- Saudou as valiosas intervenções realizadas, com especial destaque para os Termos de Referência (TdR), reconhecendo sua extrema importância.
- Enfatizou que o instrumento contribuirá para mitigar os eventos extremos que afetam Moçambique.
- Expressou gratidão em nome do município de Chókwe por ser a única cidade no país a se beneficiar do projecto, destacando os resultados já alcançados.
- Acordou-se que até ao mês de Maio será possível concluir todas as intervenções pendentes.
- Expressou o desejo de que o projecto possa ser replicado em outras cidades e vilas de Moçambique.
- Solicitou informações sobre a data e local do workshop regional para manter a coordenação eficaz do projecto.

### 6.2 Encerramento

#### **S.Excia. Vice-Presidente do INGD – Sr. Belém Monteiro**

- Expressou gratidão a todos pela participação ativa e destacou que os resultados alcançados nesta reunião foram superiores aos da reunião anterior.
- Enfatizou que o regulamento em desenvolvimento é específico para o meio urbano e reiterou o compromisso do INGD para garantir sua elaboração o mais rápido possível, enfatizando a capacidade do consultor para desenvolver o documento.
- Destacou a importância do compromisso de cada participante e ressaltou que, com o tempo limitado disponível, é possível alcançar os objetivos estabelecidos.
- Felicitou a UN-Habitat pelo seu empenho em alcançar os resultados atuais e encorajou todos a adotar uma perspectiva inovadora para o país, indo além da simples execução de tarefas.
- Expressou sua confiança de que o processo avançou significativamente em relação às etapas anteriores.

